

O QUE SÃO AS CINCO “SOLAS”?

A Reforma Protestante foi um movimento reformista cristão que foi deflagrada em 31 de outubro de 1517, quando Martinho Lutero publicou suas 95 teses na porta da igreja do Castelo de Wittenberg, protestando contra diversos pontos no catolicismo romano.

Essas 95 teses de Lutero deixaram um legado muito rico. Seus estudos serviram de base para a criação dos cinco pilares da Reforma Protestante, conhecidos como cinco solas, que são de grande importância para a estruturação de uma teologia fundamentada exclusivamente na Palavra de Deus, servindo como instrumento de orientação às igrejas, no retorno para os verdadeiros ensinamentos das Escrituras, livrando o homem do senhorio do clero e voltando para o senhorio de Cristo.

A palavra “sola” é uma palavra latina que significa "somente", assim:

1- Soli Deo Gloria (Glória somente a Deus)

A igreja romana ensinava e exigia uma devoção ao clero e aos homens considerados santos que poderiam interferir diante de Deus para perdão de pecados e obtenção de bênçãos para os homens.

Quando se estava na presença do papa e dos cardeais a reverência deveria ser tamanha, beirando as raias de adoração, onde se demonstraria uma total submissão a estes.

Fundamentado nas Escrituras (Ef. 2.1-10; Jo. 4.24; Sl. 90.2; Tg. 1.17, entre outros textos), os reformadores concluem que somente a Deus devemos dar glória.

2- Sola Fide (Somente a Fé)

O homem só pode ser salvo mediante a fé (Ef. 2.8). Não são penitências, sacrifícios ou compra de indulgências, que livrarão o homem da condenação eterna.

Após meditar no texto que diz: "O justo viverá da fé" (Rm. 1.17), Martinho Lutero percebeu que a justiça de Deus nessa passagem, é a justiça que o homem piedoso recebe de Deus, pela fé como dádiva.

3- Sola Gratia (Somente a Graça)

A única causa eficiente da salvação é a graça de Deus. Ninguém pode ser salvo por mérito próprio, por obras, por mais justa e santa que possa parecer.

4- Sola Christus (Somente Cristo)

Esse "somente" mostra a suficiência e exclusividade de Cristo no processo de salvação. Desde a eternidade, Deus promove a aliança da redenção, onde o beneficiário seria o homem e o executor dessa aliança seria seu Filho unigênito. Portanto, somente Cristo é o instrumento de nossa salvação (At. 4.12).

5- Sola Scriptura (Somente as Escrituras)

Apenas a Bíblia é a Palavra de Deus. Só ela é o instrumento de fé e vida cristã prática para o crente (2Tm. 3.16-17). Ela foi escrita por homens inspirados pelo Senhor e revela a vontade de Deus para nossa vida. Ao lê-la somos iluminados pelo Espírito Santo para entendê-la. As tradições litúrgicas e os escritos papais não são instrumento de fé e prática para o rebanho de Cristo.

Veja mais em www.revistacomuna.com.br

Equipe Pastoral
Comunidade da Graça